



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE JOINVILLE/SC

**Resultado das Contribuições
da Consulta Pública**



MPB
Engenharia



NovaEngenix
ENGENHARIA



Prefeitura de
Joinville

NOVEMBRO 2023



Etapa II – Diagnóstico Técnico-Participativo

Resultado das Contribuições da Consulta Pública

REVISÃO	DATA
0	09/11/2023
Versão Final	16/11/2023
ELABORAÇÃO:	CONSÓRCIO NOVA ENGEVIX-MPB
NOME DO ARQUIVO DIGITAL:	RL-22006-SN-DIG-SAE-10-Versão Final

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. CONSULTA PÚBLICA	7
2.1. INFORMAÇÕES GERAIS / METODOLOGIA DA CONSULTA	7
2.2. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS / ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES REGISTRADAS	8
3. ANEXOS.....	14

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Divulgação no site da Prefeitura.....	7
Figura 2 – Divulgação no Instagram da Prefeitura	8

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Análise do Consórcio acerca das contribuições recebidas.....	10
-------------------------------------------------------------------------	----

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito do processo de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Joinville, relativamente ao Termo de Contrato nº 617/2022 - Ordem de Serviço (SEI Nº 0014362034), o presente documento apresenta a análise do Consórcio Nova Engevix - MPB Saneamento Limitada acerca das contribuições recebidas durante o período de Consulta Pública compreendido entre os dias 05 e 24 de outubro de 2023.

2. CONSULTA PÚBLICA

2.1. INFORMAÇÕES GERAIS / METODOLOGIA DA CONSULTA

O processo de mobilização social é uma oportunidade para que a sociedade possa conhecer mais adequadamente e em novas bases a complexa questão do saneamento básico, discutir as variadas causas dos problemas gerados e propor soluções pontuais e adequadas. Sendo assim, o controle social realizado por meio da participação fornece legitimidade ao processo de planejamento técnico e territorial e se constitui numa condição básica para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A Consulta Pública teve como intenção apresentar os conteúdos do diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento de Joinville, possibilitando, dessa maneira, ampla participação social.

O processo de consulta deu-se entre os dias 05 e 24 de outubro de 2023, sendo que a população teve acesso a um documento síntese contendo os principais resultados do diagnóstico dos serviços de saneamento de Joinville, o qual foi disponibilizado na página eletrônica da Prefeitura Municipal (<https://www.joinville.sc.gov.br/eventos/consulta-publica-sintese-do-diagnostico-do-plano-municipal-de-saneamento-basico-pmsb-05-a-24-10-2023/>) e no Instagram Oficial do Município (@prefeituradejoinvilleoficial), conforme pode ser visualizado nas figuras a seguir.



Figura 1 – Divulgação no site da Prefeitura

Fonte: Prefeitura de Joinville (2023).



Figura 2 – Divulgação no Instagram da Prefeitura

Fonte: Prefeitura de Joinville (2023).

Por meio de um formulário eletrônico, oportunizou-se aos participantes o registro de contribuições sobre o conteúdo em consulta, as quais estão devidamente apresentadas na íntegra em Anexo.

2.2. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS / ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES REGISTRADAS

A consulta pública realizada teve como função principal propiciar à população local a exercer sua cidadania através de contribuições que pudessem ser agregadas ao conteúdo do diagnóstico dos serviços de saneamento de Joinville.

Como resultado, obteve-se, ao final do processo, o registro de manifestações de 8 (oito) participantes, o que pode ser considerado ínfimo em razão do porte do município. Além da pouca participação, manifestações com caráter contributivo não foram apresentadas, ou seja, contribuições que agregassem dados e informações

ao diagnóstico apresentado, sendo tais predominantemente com perfil opinativo e referentes a questões envolvendo ações futuras.

É pertinente mencionar que a Prefeitura de Joinville adotou para a Consulta Pública providências idênticas (e com ações adicionais oriundas da experiência do Consórcio) de divulgação utilizadas para outros eventos do Município, mas, mesmo assim, o interesse da comunidade local sobre o tema (saneamento básico) é ainda diminuto. Esta situação vem sendo percebida em outros eventos já realizados no âmbito do processo de revisão do PMSB, sendo inclusive relatada pelos principais líderes comunitários da cidade junto à equipe técnica da Consultora.

Todavia, afere-se como pontos positivos a transparência do processo, o cumprimento dos requisitos mínimos quanto aos trâmites necessários para a realização de uma consulta pública e a oportunidade oferecida à população em participar efetivamente na construção do Plano de Saneamento Básico de Joinville.

O quadro na sequência contempla a transcrição das contribuições dos participantes e as respectivas análises do Consórcio.

Quadro 1 – Análise do Consórcio acerca das contribuições recebidas

PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE	ANÁLISE DO CONSÓRCIO
Participante 1	O espaço para sugestões é muito pequeno...melhorem isso!	Trata-se de um pedido do participante, o qual foi atendido posteriormente.
Participante 2	O asfalto colocado após a instalação de redes de esgoto é de péssima qualidade. A PMJ deveria fiscalizar melhor esse serviço.	A questão envolvendo especificamente ao asfalto não é pertinente ao conteúdo do Plano Municipal de Saneamento Básico. Recomenda-se que este tipo de assunto deva ser tratado junto à Ouvidoria da Prefeitura, por meio do telefone 156 ou pelo site (no link: https://ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br/).
Participante 3	No Jardim Sofia a rede pluvial da maioria das ruas estão entupidas.	Conforme diagnosticado, o Bairro Jardim Sofia realmente sofre com problemas de alagamento, principalmente na região que fica próxima à confluência do Rio Cubatão com o Rio do Braço. A Secretaria de Infraestrutura informou que realiza a limpeza periódica do Rio do Braço (que apresenta assoreamento no seu leito), mas que a execução desta é prejudicada devido à impossibilidade de limpeza mecanizada. O entupimento da rede pluvial apontado pode ser originado em épocas de chuvas muito intensas, ficando os dispositivos de escoamento com seu funcionamento prejudicado devido ao acúmulo de resíduos sólidos nas suas superfícies ou até mesmo pelo subdimensionamento (ou eventual inexistência) de microdrenagem no bairro.
Participante 4	Minha sugestão é a criação de um programa de saneamento rural, através do uso de esterqueira para criação animal e filtro zona de raízes domiciliar	Trata-se de uma sugestão de tipo de tratamento a ser adotado para a área rural de Joinville. Tal questão será discutida na fase de prognóstico do Plano, ressaltando que o objeto da consulta pública refere-se à etapa de diagnóstico dos serviços de saneamento. Ademais, menciona-se que o PMSB contemplará soluções em termos de alternativas de atendimento (por meio de programas, projetos e ações), tanto para a área urbana como rural, para o conjunto de serviços que compõem o saneamento básico do município.
Participante 5	Porque o valor do saneamento é tão caro 80% do consumo da água.	Trata-se de uma opinião do participante. Importante salientar que o tratamento de esgoto possui alto custo agregado e para que esse serviço possa ser autossustentável, conforme preconiza a legislação vigente (Lei Federal nº 14.026/2020), a tarifa precisa ser ajustada como tal, respeitando os princípios de modicidade (a qual é regulada pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS). Para conhecimento, registra-se que atualmente a companhia estadual (CASAN) utiliza, nos municípios onde desempenha os serviços de coleta e tratamento de esgoto, o mesmo valor que o usuário paga

PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE	ANÁLISE DO CONSÓRCIO
<p>Participante 6</p>	<p>Gestão de Resíduos - Conforme relatório, é possível perceber que a gestão de resíduos em Joinville está bem distante do adequado. Em pleno 2023 ainda enterramos dinheiro destinando resíduos recicláveis e compostáveis para aterro sanitário. Usar desse método arcaico com dinheiro público diante das mudanças climáticas é contraproducente, assim como incinera-lo.</p> <p>O município precisa urgente realizar compostagem dos resíduos orgânicos e encaminhar todos os recicláveis para cooperativas de reciclagem (em condições adequadas - limpos e não compactados), e aterrar somente rejeitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar investimento em educação ambiental da população. - Criar um padrão de local onde os resíduos são armazenados até a coleta para pequenos e grandes geradores para que os profissionais que coletam os resíduos tenham segurança durante o trabalho. Punir com multas quem não se adequar. - Punir com multas residências, instituições públicas e privadas que não realizarem a separação adequada dos resíduos. - Instituições públicas e privadas (grandes geradores), inclusive eventos, devem ser obrigadas à apresentar planos de gestão de resíduos adequados para ter alvará sanitário ou qualquer liberação de funcionamento emitido pela prefeitura, com destinação de orgânicos à compostagem, recicláveis para cooperativas e somente rejeitos para aterro, passível de multas. 	<p>pelo serviço de abastecimento de água, ou seja, 100%.</p> <p>Há realmente a necessidade de encaminhamento menor de resíduos recicláveis secos e orgânicos à unidade de disposição final (aterro sanitário). Para tal, a amplificação do processo de educação ambiental junto à população torna-se pertinente, impulsionando assim uma melhor segregação dos resíduos na fonte, tanto para que cheguem às unidades de triagem um material melhor selecionado quanto para o tratamento dos orgânicos quando estes forem encaminhados para tratamento (compostagem ou outro tipo). Essas propostas de intervenções serão discutidas e apresentadas na etapa de prognóstico do Plano de Saneamento, ratificando que encontra-se em fase de teste (piloto), junto ao aterro sanitário municipal, a compostagem de orgânicos advindos de entidades públicas municipais e estaduais que possuem cozinha e/ou refeitório em seu espaço (com alta produção de orgânicos). Ainda, registra-se, que punição, por meio de multas, nem sempre é a solução ideal (e se caso fosse, precisaria estar prevista em legislação municipal), sendo mais plausível a fortificação do processo de educação/comunicação para uma melhor compreensão da população. Por fim, relativamente à elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), por parte de determinados geradores, tal situação já é prevista pelo Art. 20 da Lei Federal nº 12.305/2010, sendo que a Prefeitura de Joinville solicita tal documento de determinados empreendimentos mediante solicitação de alvará sanitário e/ou pedido de licenciamento ambiental.</p>
<p>Participante 7</p>	<p>Contra PPP para o sistema de esgotamento sanitário da vertente Leste - Eu li pela imprensa que existe a possibilidade de uma PPP para o tratamento de esgoto da Vertente Leste, solicito que o mesmo não ocorra pois iria contra o que o mundo todo tem feito nos esforços de saneamento básico considerando que a privatização mostrou-se insatisfatória no gerenciamento deste tipo de atividade. Em muitas grandes cidades onde houve a privatização com o passar do tempo necessitou-se fazer uma nova estatização.</p>	<p>Trata-se de uma opinião do participante relativa à matéria veiculada na imprensa. Atualmente, a Companhia Águas de Joinville (CAJ) estuda alternativas para a universalização do sistema de coleta e tratamento de esgoto no município em razão do montante significativo de recursos financeiros a ser investido. A Parceria Público-Privada é uma das alternativas, inexistindo, oficialmente, qualquer definição a respeito do tema por parte da CAJ.</p>

PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE	ANÁLISE DO CONSÓRCIO
<p>Participante 8 (Parte 1)</p>	<p>Sugestões de melhorias citadas abaixo:</p> <p>1- Quanto ao abastecimento de água potável e manejo de águas pluviais, sugere-se esclarecimentos sobre a relação entre a capacidade outorgável dos corpos hídricos e as demandas futuras. Cita-se no documento "Existência de estudo para ampliação da capacidade de produção de água tratada com definição de manancial para atender a demanda futura", porém é necessário refletir sobre os usos de água pluvial para finalidades que não requerem o uso de água potável, bem como o reuso.</p> <p>2- Quanto ao abastecimento de água potável e manejo de águas pluviais, esclarecer as ações para lidar com extremos hidrológicos, tanto de mínima (escassez hídrica) quanto de máxima.</p> <p>3- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, mediante o elevado percentual correspondente à classe "rejeitos", é necessário definir ao que ela se refere, bem como detalhar os tipos de materiais recicláveis.</p>	<p>Item 1: Saliencia-se que os mananciais que abastecem Joinville possuem vazão outorgável para atender à população local ao longo dos próximos anos. Com o início da operação do Sistema Pirai Sul, prevê-se o abastecimento de água potável com qualidade e com oferta suficiente. Questão relativa ao uso de água pluvial para finalidades diversas será tratada na etapa de prognóstico.</p> <p>Item 2: Situações consideradas de emergências e contingências, inclusive com a previsão de ações para eventos hidrológicos extremos, abordar-se-ão nos relatórios que compõem o prognóstico do Plano. Em termos atuais, esclarece-se que quando da ocorrência de chuva significativa no município, a Defesa Civil reforça o monitoramento em áreas de risco (tanto sujeitas aos deslizamentos quanto aos alagamentos e inundações) de forma a mitigar os impactos que podem ser causados. Importante mencionar que cidades que sofrem, com frequência, com eventos hidrológicos extremos, como é o caso de Joinville, ficam menos suscetíveis à catástrofes quando se tem um trabalho preventivo através de infraestrutura adequada e respectiva manutenção do sistema realizado de forma periódica (o que a Secretaria de Infraestrutura vem buscando frente às demandas necessárias). Informa-se, ainda, que o Município contratou recentemente a elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos e Desastres (PMGRD), sendo que este se encontra na fase inicial de execução dos trabalhos (onde serão abordados os temas aqui apontados).</p> <p>Item 3: Os rejeitos, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, referem-se aos "resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada", como, por exemplo, resíduos de banheiros e similares. Já materiais recicláveis podem ser exemplificados pelos seguintes tipos: papel, papelão, metal, vidro, plástico e isopor (que quando segregados corretamente podem ser reutilizados ou encaminhados à reciclagem).</p>

PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE	ANÁLISE DO CONSÓRCIO
<p>Participante 8 (Parte 2)</p>	<p>4- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, é necessário reconhecer a reciclagem como uma atividade econômica, bem como uma ação prioritária da PNRS. Dessa forma, é necessário esclarecer as ações de apoio à manutenção das cooperativas de reciclagem, bem como o Município atua para incentivar a instalação de empresas para processamento dos resíduos em matéria-prima.</p> <p>5- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, é necessário apresentar maior detalhamento sobre a caracterização dos resíduos sólidos, tais como, teor de umidade e poder calorífico.</p> <p>6- A citação de "Previsão de instalação de uma Unidade de Recuperação Energética de Resíduos Sólidos Urbanos (URE) na área do aterro sanitário" como ponte forte, requer justificativa, pois diante dos dados apresentados não é possível ter essa conclusão. De acordo com o Inventário Energético dos Resíduos Sólidos Urbanos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) publicado em 2014, a reciclagem por meio da conservação de energia representa uma importante parcela de aproveitamento energético decorrente dos resíduos sólidos, sendo indicado o binômio biodigestão e reciclagem como o que disponibiliza o maior potencial energético.</p> <p>7- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, considerando o alto percentual de orgânicos e a menção como ponto forte de "projeto piloto de compostagem", é necessário esclarecimentos sobre como está o andamento.</p>	<p>Item 4: A Política Nacional de Resíduos Sólidos, em seu Art. 8º, preconiza tal incentivo e cabe ao Plano de Saneamento seguir este direcionamento. Ações relacionadas ao tema serão especificadas nos relatórios que compõem o prognóstico do Plano.</p> <p>Item 5: Análises laboratoriais envolvendo os parâmetros citados foram realizadas para a caracterização dos resíduos sólidos urbanos de Joinville, as quais apresentaram resultados dentro da normalidade, classificando todas as amostras (dos bairros que representaram as diferentes regiões do município) como Resíduo Classe II A – Não Inerte. Esclarece-se que o material disponibilizado na Consulta trata-se de um resumo, sendo que no âmbito do estudo de caracterização dos resíduos foi incluída a apresentação completa das análises laboratoriais.</p> <p>Item 6: Para conhecimento, informa-se que a Unidade de Recuperação Energética de Resíduos Sólidos Urbanos (URE) será uma unidade industrial preparada para processar uma fração dos resíduos sólidos urbanos de Joinville, de forma segura e ambientalmente adequada, possibilitando aproveitar o poder calorífico da queima para gerar energia elétrica por meio de turbina movimentada a vapor. A URE deverá tratar 110 ton/dia, o equivalente a 25% dos resíduos sólidos urbanos de Joinville recebido no aterro sanitário, diminuindo a quantidade de rejeitos enviados ao aterro e prolongando a sua vida útil. A unidade é concebida com base em matrizes energéticas limpas, havendo o tratamento dos gases (com níveis seguros de emissão), contrariamente a um aterro sanitário (onde o gás da decomposição é lançado diretamente na atmosfera, sem tratamento prévio). Diante do relatado, justifica-se o ganho de escala que o Município terá com a instalação da referida unidade.</p> <p>Item 7: O projeto da compostagem teve início no dia 05 de junho de 2023, com mobilização dos locais contemplados pelo projeto piloto. Até o momento, foram coletadas 13 (treze) toneladas de resíduos, gerados em algumas unidades públicas (CEASA, CAC, Maternidade Darcy Vargas, Parque Zoológico e restaurantes populares). O projeto piloto será concluído em dezembro de 2023, o que permitirá a análise dos resultados alcançados para o planejamento do programa de compostagem. O composto gerado no projeto piloto será destinado para as hortas comunitárias do Município.</p>

Fonte: Prefeitura de Joinville (2023) / Consórcio Nova Engevix – MPB Saneamento (2023).

3. ANEXOS

**ANEXO 1 – REGISTRO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS
PARTICIPANTES DA CONSULTA PÚBLICA**



1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB / 1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Data da inscrição 23/10/2023 14:50:21

Nº da Inscrição 127200194349

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB ***** *****

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB *****

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB Sugestões de melhorias citadas abaixo:

1- Quanto ao abastecimento de água potável e manejo de águas pluviais, sugere-se esclarecimentos sobre a relação entre a capacidade outorgável dos corpos hídricos e as demandas futuras. Cita-se no documento "Existência de estudo para ampliação da capacidade de produção de água tratada com definição de manancial para atender a demanda futura", porém é necessário refletir sobre os usos de água pluvial para finalidades que não requerem o uso de água potável, bem como o reuso;

2- Quanto ao abastecimento de água potável e manejo de águas pluviais, esclarecer as ações para lidar com extremos hidrológicos, tanto de mínima (escassez hídrica) quanto de máxima;

3- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, mediante o elevado percentual correspondente à classe "rejeitos", é necessário definir ao que ela se refere, bem como detalhar os tipos de materiais recicláveis;

4- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, é necessário reconhecer a reciclagem como uma atividade econômica, bem como uma ação prioritária da PNRS. Dessa forma, é necessário esclarecer as ações de apoio à manutenção das cooperativas de reciclagem, bem como o Município atua para incentivar a instalação de empresas para processamento dos resíduos em matéria-prima;

5- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, é necessário apresentar maior detalhamento sobre a caracterização dos resíduos sólidos, tais como, teor de umidade e poder calorífico;

6- A citação de "Previsão de instalação de uma Unidade de Recuperação Energética de Resíduos Sólidos Urbanos (URE) na área do aterro sanitário" como ponte forte, requer justificativa, pois diante dos dados apresentados não é possível ter essa conclusão. De acordo com o Inventário Energético dos Resíduos Sólidos Urbanos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) publicado em 2014, a reciclagem por meio da conservação de energia representa uma importante parcela de aproveitamento energético decorrente dos resíduos sólidos, sendo indicado o binômio biodigestão e reciclagem como o que disponibiliza o maior potencial energético;

7- Quanto ao manejo dos resíduos sólidos, considerando o alto percentual de orgânicos e a menção como ponto forte de "projeto piloto de compostagem", é necessário esclarecimentos sobre como está o andamento.

Contribuições adicionais



Data da inscrição 18/10/2023 10:12:51

Nº da Inscrição 127200194344

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** Contra PPP para o sistema de esgotamento sanitário da
vertente Leste

**Contribuições
adicionais**

Eu li pela imprensa que existe a possibilidade de uma PPP para o tratamento de esgoto da Vertente Leste, solicito que o mesmo não ocorra pois iria contra o que o mundo todo tem feito nos esforços de saneamento básico considerando que a privatização mostrou-se insatisfatória no gerenciamento deste tipo de atividade. Em muitas grandes cidades onde houve a privatização com o passar do tempo necessitou-se fazer uma nova estatização.



Data da inscrição 12/10/2023 16:31:18

Nº da Inscrição 127200194339

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB *****

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB *****

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB Gestão de Resíduos

Conforme relatório, é possível perceber que a gestão de resíduos em Joinville está bem distante do adequado. Em pleno 2023 ainda enterramos dinheiro destinando resíduos recicláveis e compostáveis para aterro sanitário. Usar desse método arcaico com dinheiro público diante das mudanças climáticas é contraproducente, assim como incinerá-lo.

O município precisa urgente realizar compostagem dos resíduos orgânicos e encaminhar todos os recicláveis para cooperativas de reciclagem (em condições adequadas - limpos e não compactados), e aterrar somente rejeitos.

- Aumentar investimento em educação ambiental da população.

- Criar um padrão de local onde os resíduos são armazenados até a coleta para pequenos e grandes geradores para que os profissionais que coletam os resíduos tenham segurança durante o trabalho. Punir com multas quem não se adequar.

- Punir com multas residências, instituições públicas e privadas que não realizarem a separação adequada dos resíduos.

- Instituições públicas e privadas (grandes geradores), inclusive eventos, devem ser obrigadas à apresentar planos de gestão de resíduos adequado para ter alvará sanitário ou qualquer liberação de funcionamento emitido pela prefeitura, com destinação de orgânicos à compostagem, recicláveis para cooperativas e somente rejeitos para aterro, passível de multas.

Contribuições adicionais



Data da inscrição 07/10/2023 10:20:02

Nº da Inscrição 127200194337

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB ***** ***** *****

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB *****

1ª Consulta Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB Porque o valor do saneamento e tao caro 80% do consumo da agua

Contribuições adicionais Porque esse valor não pode ser mais baixo



Data da inscrição 06/10/2023 12:50:36

Nº da Inscrição 127200194336

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** **** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** Minha sugestão é a criação de um programa de saneamento rural, através do uso de esterqueira para criação animal e filtro zona de raízes domiciliar



Data da inscrição 06/10/2023 10:02:14

Nº da Inscrição 127200194335

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** ***** ***** ***** **

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** No jardim Sofia a rede pluvial da maioria das ruas estão entupidas.



Data da inscrição 06/10/2023 06:24:25

Nº da Inscrição 127200194333

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** O asfalto colocado após a instalação de redes de esgoto é de péssima qualidade. A PMJ deveria fiscalizar melhor esse serviço.



Data da inscrição 05/10/2023 19:28:13

Nº da Inscrição 127200194332

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** ***** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** *****

**1ª Consulta Pública do
Plano Municipal de
Saneamento Básico - PMSB** O espaço para sugestões é muito pequeno...melhorem isso!

